
DISSERTAÇÕES E TESES

| | |
|----------------|---|
| Título | A (Re)Constituição da Psicologia Fenomenológica em Edmund Husserl |
| Autor(a) | Tommy Akira Goto |
| Instituição | Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) |
| Programa | Doutorado em Psicologia |
| Banca | Mauro Martins AmatuZZi (Orientador - PUC-Campinas) Vera Engler Cury (PUC-Campinas) Nilton Júlio de Faria (PUC-Campinas) Rui de Souza Josgrillberg (Umesp) Edebrande Cavalieri (UFES) |
| Defesa | 02 de junho de 2007. |
| Resumo | O filósofo alemão Edmund Husserl (1859-1938), fundador da Fenomenologia, foi um dos principais pensadores do século XX, que influenciou tanto as correntes filosóficas de seu tempo quanto as ciências em geral. No entanto, a psicologia foi a que mais recebeu influência direta da fenomenologia, a qual proporcionou a essa ciência a possibilidade de desenvolver uma psicologia fenomenológica. A finalidade dessa tese é (re)constituir, a partir de uma leitura histórico-crítica, a concepção de psicologia fenomenológica na última obra de Husserl: <i>A Crise das Ciências Européias e a Fenomenologia Transcendental</i> (<i>Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendente Phänomenologie. Eine Einleitung in die phänomenologische Philosophie</i>). Atualmente, os psicólogos estão desenvolvendo muitas versões de psicologia fenomenológica, principalmente no Brasil, porém nenhuma delas tem se fundamentado rigorosamente nas conceituações de Husserl. Assim, para termos uma compreensão do que constitui para Husserl uma psicologia fenomenológica, apresentamos, de início, uma breve introdução à fenomenologia transcendental, explicitando as variações do método fenomenológico (níveis fenomenológicos). Em seguida, destacamos os pontos principais do último escrito de Husserl, concentrando-nos na denúncia que o filósofo faz de uma crise das ciências e da razão bem como sua crítica fenomenológica à epistemologia da Psicologia. Por fim, seguindo as análises de Husserl sobre a fenomenologia e a psicologia, concluímos que a concepção de psicologia fenomenológica se constituirá em uma ciência universal do seres humanos cujo objeto de estudo é o ser anímico. Esta ciência tem como funções básicas: a) a reformulação da psicologia científica; o esclarecimento dos conceitos psicológicos; b) a constituição de uma ciência universal do psíquico; c) a descrição das vivências intencionais e; d) ser uma disciplina propedêutica à fenomenologia transcendental. Para Husserl, a autêntica e genuína concepção de psicologia fenomenológica é importante para os psicólogos, porque é com o desenvolvimento dessa disciplina que eles poderão resgatar a subjetividade como fonte originária da vida humana e a sua correlação com o mundo-da-vida (<i>Lebenswelt</i>). |
| Palavras-chave | Epistemologia da psicologia; Psicologia fenomenológica; Fenomenologia Transcendental; Edmund Husserl; Mundo-da-vida (<i>Lebenswelt</i>). |
| Abstract | The German philosopher Edmund Husserl (1859-1938), founding father of Phenomenology, was one of the most prominent thinkers of the 20th century, who not only influenced the philosophical trends of his time but also the sciences in general. Nevertheless, psychology was the science which strongly had direct influence of phenomenology which, in its turn, provided the possibility of developing a phenomenological psychology. The aim of this thesis is to (re)constitute, from a historical-critical point of view, the conception of phenomenological psychology in Husserl's last work: <i>The Crisis of European Sciences and the Transcendental Phenomenology</i> (<i>Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendente Phänomenologie. Eine Einleitung in die phän-</i> |

omenologische Philosophie). At present, psychologists are developing a large number of versions of phenomenological psychology, particularly in Brazil; however, none of them have rigorously been based on Husserl's concepts. Thus, in order to have an understanding of what constitutes to Husserl a phenomenological psychology, we present, to start with, a brief introduction to the transcendental phenomenology, explaining the variations of the phenomenological method (i. e. phenomenological levels). After that, we point out the most meaningful aspects of Husserl's last piece of writing, concentrating our efforts on the revelation the philosopher makes concerning a crisis of the sciences and of reason, as well as his phenomenological criticism on epistemology of Psychology. At last, following Husserl's analyses of phenomenology and psychology, we conclude that the conception of phenomenological psychology will constitute a universal science of human beings whose object of study is the animistic being. This science will have basic functions such as: a) the rebuilding of the scientific psychology and the explanation of the psychological concepts; b) the constitution of a universal science of the psychic; c) the description of the intentional experiences and d) be a propaedeutic discipline for the transcendental phenomenology. For Husserl, the authentic and genuine conception of the phenomenological psychology is important to the psychologists since that it is through the development of this discipline that they will recover the subjectivity as the original source of human life and its correlation with the world-life.

Keywords Phenomenological psychology; Epistemology of psychology; Transcendental phenomenology; Edmund Husserl; World-life (Lebenswelt).

Texto completo http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=237